

SE ASSIM FOSSE

Livro 43

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal

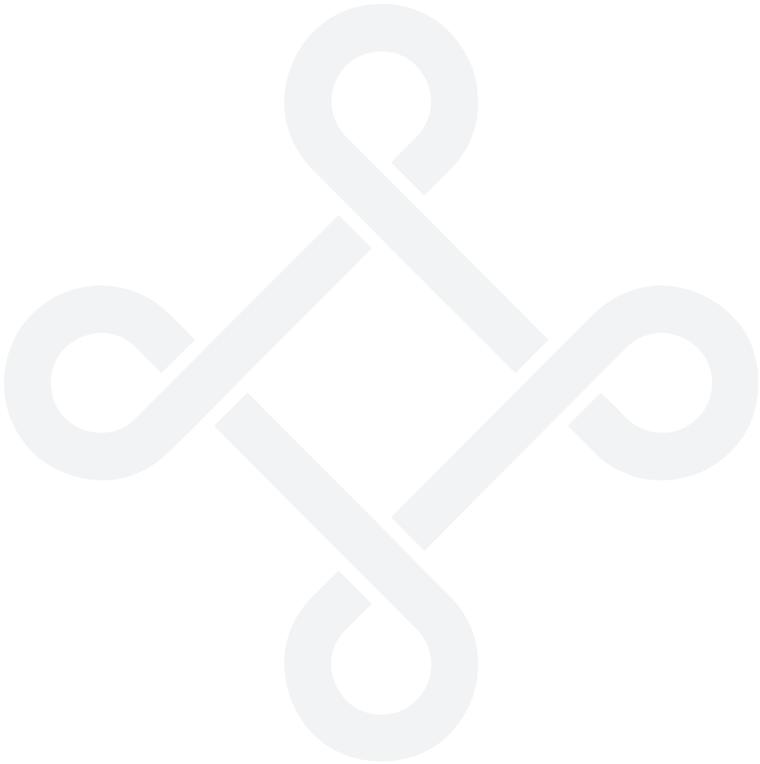


© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



LIMITES DA OPINIÃO

“A prática da sondagem produziu um novo tipo de, a saber: a opinião através da sondagem de opinião. Esta se encontra, quase sempre, afastada da realidade – apesar de sua presunção em avaliá-la – e cria um anteparo às verdadeiras questões que deveriam ser formuladas. Essas pesquisas, dispendiosas e infundáveis- feitas sempre com urgência e alimentando a ilusão de que possa existir um conhecimento científico expresso- prestam informações, na realidade, sobre as categorias mentais daqueles que as encomendam, as concebem e utilizam. Dito por outras palavras, as questões revelam-se, frequentemente, muito mais interessantes do que as respostas obtidas porque traem de forma bastante direta as preocupações dos dirigentes e responsáveis políticos”.

POLOS EXTREMOS

Patrick Champagne em seu capítulo de A visão do Estado publicado no livro A miséria do mundo coordenado por Pierre Bourdieu apresenta dois tipos de literatura que se situam em dois polos extremos das produções de circunstâncias: por um lado, a simples sondagem de opinião cujas intenções são puramente políticas; e, por outro, o relatório do especialista que, a pedido, dos dirigentes políticos, procura fazer uma síntese das informações disponíveis. As pesquisas de opinião por sondagem são consideradas pelo grande público e jornalistas- e, até mesmo, por alguns especialistas – como “científicas” porque apresentam todos os sinais exteriores de científicidades: amostras representativas de entrevistados (como se o essencial estivesse aí), questionários, respostas apresentadas sob forma de porcentagens ou gráficos, etc. (pag. 257)

PLANEJAMENTO FAMILIAR

O planejamento visa simplificar a vida das pessoas envolvidas promovendo com certo controle social o compromisso do conviver.



NEM SEMPRE

Nem sempre as razões das contrariedades estão baseadas em argumentos justificáveis, pequenas ofensas, pequenos desencontros quando mal encaminhados poderão criar abismos entre pessoas.

MODELOS

Os modelos do ambiente formador (família, escola, cultura) são assimilados e estarão presentes na forma como se usa o outro, como se ajuda o outro, como se consome o outro, como se destrói o outro, como se aniquila o outro, estes enunciados individuais se constituem na base patrimonial que articula a organização da vida de cada um.



AS DORES ÍNTIMAS

As dores íntimas nos vinculam a todos os humanos, é a questão de todos. O vínculo que acompanha a vida minha, a tua, a nossa, a do próximo a de todos, dos nossos destinos de cada dia, dos nossos ais calados, acostumados ao segredo, formas conhecidas de repousar a decepção incorporada ao próprio existir. Essas dores são companhias que nos entrevistam, cutucam fundo, nos encurtam a tolerância e chocam o espanto. Acordam lembranças, agitam fortemente o horror e a perplexidade de quem as suporta.

ILIMITADO

O convite ilimitado é próprio das pessoas espaçosas que sempre abusam do tempo e do espaço dos demais.



DECEPÇÃO

A decepção na adolescência tem o mesmo tamanho da idealização feita na infância.



PONTO FINAL

A consciência crítica é libertária.

PENSAMENTO

O pensamento, segundo Péguy, deve caminhar até o silêncio interior, até o desaparecimento de toda inscrição precedente, que só faz possível a eclosão no acontecimento de seu testemunho significativo. A própria escritura precede a todo movimento da linguagem. É primordialmente um ofício antigo, uma arte da mão e um tato escrupuloso das palavras. Um tacto não glorioso, ou seja, uma probidade e uma piedade.



PROUST

Para Marcel Proust o verdadeiro ato da descoberta não consistia em encontrar novas terras, mas sim em vê-las com novos olhos.

SANTUÁRIO DAS MULHERES ESCOLHIDAS

É uma construção Inca, chamada de Acllahuasi, o Santuário das Mulheres Escolhidas, as mais belas de Tawantinsuyo no Peru. A cultura Lima governou Pachacámac aproximadamente até 600 d.C. e chegou a abrigar até 10.000 habitantes.



QUEM SOMOS

Estamos compartilhando individualidades, ao invés de solidariedade. Nosso tempo está invadido pela informação supérflua e nosso espaço ocupado por redes sociais que não são redes, são algemas, e tampouco sociais, já que sustentam a intimidade exposta ao desconhecido e a quem nem sabe quem somos.

NOSSO AMOR

O amor fraterno alimenta a vida, abre horizontes à reunião amistosa, à colheita múltipla, à raiz e à matriz.



CASCA VAZIA

Há corpos com a casca vazia que guardam o efeito perdido, ali fortes práticas desacompanhadas de sentires parecem antigos sacramentos pagãos. Há corpos que não aceitam ritos em favor de prerrogativas que se igualem às promessas. Há corpos que preferem aguardar o espanto, a escuridão, a solidão, à alguma inovação.

O MERCADO

O mercado ordena, exige que se crie, que se comunique, que se incorpore à sua linguagem; já não basta sermos usuários.



PARA GERAR

Fortemente agravados em cuidar dos conflitos, os humanos estão despreparados para ver e viver a vida como ela é. Rodeados de ideologias alienígenas se isolam em individualismos insuficientes para gerar o prazer de viver.



ENTRANHAS

Quando o sol coabita com a terra brota a vida animada desde suas entranhas.

AUSTERIDADE

A austeridade social não se conquista com o assistencialismo.



O PRAZER DOS AMANTES

O prazer dos amantes, favorecedor de relaxamentos extremos é capaz de produzir crianças que assim concebidas se tornam excepcionalmente vigorosas.



EXCLUSIVIDADE

Uma feroz exclusividade invade os protocolos visando a paz e a liberdade, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.

AS MOTIVAÇÕES

Nos ambientes competitivos, as motivações que fluem durante grande parte da existência são ilimitadas, inclinadas ao antagonismo. A tendência favorece a oposição. Toda vantagem é alcançada à custa de um rival derrotado. A cultura subministra técnicas moldadas minuciosamente, fazendo com que uns sejam vítimas de outros, alimentando a desconfiança recíproca.



DOMINANTES E ACESSÓRIAS

Distribuídas as lembranças em dominantes e acessórias, se renovam em intercâmbios de obséquios, revividas em um estranho perpétuo. Protegem-se tornando mínimos os perigos naturais do esquecimento.

MUDANÇAS

Ninguém pode proteger-se das mudanças, embora alguns dissimulem e outros vivam vazios morrendo de sede na mesmice.



AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, achacam, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercâmbio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.

QUE SE ABRAM

Que se abram aos carinhos, vertam-se as almas, se sustentem as novidades, avancem para organizar lembranças. Que se abram os amores que adotem tudo o que valha a pena.



COMO UM NADA

Xenófobos, prepotentes, usam máscaras do divino acreditando serem de uma casta, embora sejam como nada.



SUJEITOS

Intensos desejos se acumulam enredando avanços e permanências. Circulam entre objetos identificando sujeitos e coisas.

A MELANCOLIA

A melancolia só é mansa para quem a assiste de fora. Transforma os corpos em portos, ali ancoram os silêncios que só acolhe auto acusações. Faltam refeitórios para saciar a ausência das fomes, a agonia chefiando indecisos julgamentos que avançam como monstros. Monólogos autofágicos distribuem razões para o estado de ruína esperando uma morte sem ressurreição, uma abreviatura que lhes leve de roldão em direção ao sinistro esquecimento acabando a guerra em que morrem até os fantasmas.



TODOS

Força para escapar deste abismo, os falsos caminhos enlouquecem ao desavisado, longe de levar a um lugar seguro, aumentam e preservam a ilusão, atravessam a honra desfigurando imagens e espelhos, liquefazem o sangue e as virtudes, introduzem um programa de banalização dos horrores ofertados como vantagem e complemento. Alheios à razão pode também se denominar manipulação dos inocentes.

OS RADICALISMOS

Os radicalismos devoram as virtudes, acumulam bandeiras, incentivam providências que deformam as realidades em nome de grupos com evidente intenção de cooptar inocentes úteis para suas causas. Por detrás de suas falsidades se guardam segredos não revelados, transmissores de um consumo corporal a serviço da decadência.



GENOCÍDIO

Um desfile de furiosos manipulando abortos, derrubam o direito de a espécie sobreviver. Impondo um suposto direito individual com pseudo soluções imediatistas, buscam anular o direito coletivo de incentivo à vida. Criam falsas liberdades, quando sábio é aquele que desejando exercer a vida sexual o faça sem destruir a vida de ninguém. Os abortos deixam rastros, festejam a união dos que consagram a morte como solução para

suas imprudências sexuais. Eles buscam ingênuos desavisados indicando-lhes um direito parcializado atropelando o direito à vida daqueles que consagram a existência da espécie negando-lhes o direito de nascer. Nego-me sofrer resignado a esta ofensiva genocida.



O TEMPO DA ATENÇÃO

O tempo da atenção exigido para a leitura de um livro não se sustenta na mente abreviada de curiosidade pela informação, onde o ler é uma tarefa de descarte, ritmo mais encontrado em uma breve nota se livra ao instante.

SE ASSIM FOSSE

Não posso perder o contentamento de viver, pois minha alma teria uma enorme decepção comigo se assim não fosse.



O AMOR EXIGE

O amor exige autenticidade para promover a coesão necessária ao seu ritual de homenagens. Ele celebra a intimidade com prazer. É resistente à superficialidade e aceita de bom grado aqueles que se deliciem o exercê-lo com correspondente.

PROCURAS E ENGANOS

Sinto-me provocado pelo truque de mágica que não alcanço desvendar. Sei haver uma razão que sabe se ocultar do meu olhar, A mágica se burla de mim enquanto me perca na sua misteriosa falta de transparência. Minha inocência procura decifrar essa, exímia em enganos.



PEQUENAS LENDAS

Trajava um vestido que lhe realçava as abundâncias. Sem motivos para ocultar-me o seu corpo respondia mostrando os arredores obsequiando arrepios que eu não esperava encontrar. Os olhares fugiam de tudo atentos ao agrado do favor prestado prontos a segui-la por onde fosse. Penetrando na intimidade que a imaginação faceira escolheu realizar em quantidades consideráveis. Nas suas margens a silhueta guardava uma beleza que não se podia colher, a alegria ali eu me divertia em grandes porções fabricando mitos e lendas.

UMA ORDEM

Pelo compromisso de criar-com e pelo encantamento da conquista que irmana e agrega os semelhantes, estruturar uma ordem respeitando o momento e as circunstâncias para a sua realização e hierarquizar o respeito para com a realidade será marcado pelo prazer de estar-com, pela alegria de realizar-com.



NESTAS ÉPOCAS

Nestas épocas se exaltam as farmácias, como se nos medicamentos e nas receitas se resolvessem os problemas globais. Planta-se o medo para vender-se uma política de segurança (para o caixa dos laboratórios).

OS AMORES

Agradecendo os seus fundadores, antes de expirar, os amores pedem licença para despedir-se.



SER BOM

Depois de muito tempo houve um esquecimento global. Viciados em assustar, ressuscitados por todos os medos, resolveram ressuscitar.



AS MÃOS

As mãos, com ou sem prática de acariciar, cumprem uma vocação de ver até onde se pode chegar.

EU E A AUSÊNCIA

Eu e toda a ausência do mundo nos fundimos para nutrir tuas fraquezas.



OS CONSOLOS

Os consolos morreram de penas, de insônias exaustivas, de sonhos delirantes, de rebeldias, de horrores, de tentativas vãs.



CALÇADAS

Ali na calçada da fama agora desfilam pés anônimos sobre o chão gasto, passos sonoros sem direção definida. Nela, olhos catam desconcertos abordando outros olhos para que lhes façam companhia. Não há discussão, não há gritos, apenas cadeiras de rodas junto às inválidas palavras do silêncio.

ANTIGOS RANCORES

Antigos rancores se arraigam como complementos, alimentam culpas, fracassos, vinganças. Armam os ânimos. Sem permissão para circular, se apresentam repetidos; insolentes, desafiando a paz e a harmonia. São emoções que separam, desmontam uniões e atizam vazios.



IMPUNIDADE

Frequentemente, os políticos, depois de sustentados pela impunidade, voltam para discriminar aqueles a quem deveriam servir.

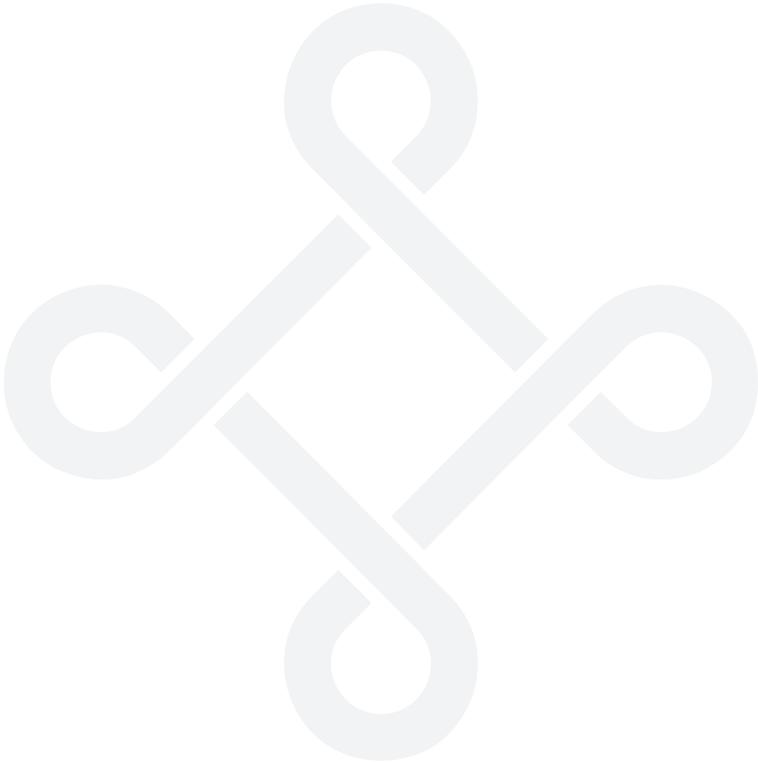
PADRINHO

Quem tem um padrinho tem tudo, quem tem um partido político também, quem tem um cargo também, quem faz malabarismos com o dinheiro alheio pior porque tem uma impunidade acobertada e não tem vergonha, só sabe falar a verdade mentindo. O mundo lhes deu várias oportunidades, mas eles esbanjaram todas, não quiseram em nenhuma aprender a ser honestos. O pior é que eles fizeram escola e ela ainda muito longe de fechar as portas, entre animados frequentadores estão poderosos pais, seus filhos e afilhados aprendizes.



SENSAÇÕES

Sensações que transbordam podem ser resultado de aperfeiçoamento ou reiteradas tentativas fracassadas, ou de cumplicidades entre a insistência e a tolerância.



Roberto Curi Hallal

